

GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: O PAPEL DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS

*AGILE PROJECT MANAGEMENT IN INFORMATION TECHNOLOGY: THE ROLE OF
DIGITAL SKILLS*

ROMMEL GABRIEL GONÇALVES RAMOS

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO - PUC SP

JOÃO VITOR DA SILVA PEREIRA

GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: O PAPEL DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS

Objetivo do estudo

Espera-se ter uma compreensão do papel das competências digitais na gestão ágil de projetos de tecnologia da informação, permitindo a proposição de estratégias para o desenvolvimento dessas habilidades em gestores de projetos e contribuindo na melhoria e eficiência das empresas

Relevância/originalidade

A gestão ágil de projetos de TI e o papel das competências digitais estão interligados em um ciclo de aprendizado e adaptação contínua. A compreensão dessa relação é fundamental para as organizações que buscam inovar e permanecer competitivas na era digital

Metodologia/abordagem

Este trabalho é uma pesquisa descritiva, visando obter a percepção das pessoas que trabalham na área de gestão sobre as Competências Digitais suas aplicações na Gestão Ágil de Projetos, sendo coletados dados por meio de observações, entrevistas e questionários.

Principais resultados

Este trabalho contribui para o entendimento aprofundado da relação entre competências digitais e gestão ágil de projetos, apresentando percepções valiosas para as empresas e profissionais que buscam maximizar seu desempenho no ambiente digital.

Contribuições teóricas/metodológicas

Oferece orientações para empresas e profissionais que buscam melhorar suas competências digitais. Ao identificar desafios comuns, como falta de tempo e dificuldade de acesso a conteúdo relevantes, a pesquisa sugere que as organizações devem explorar maneiras de oferecer treinamento.

Contribuições sociais/para a gestão

Destacamos a importância da educação corporativa para o desenvolvimento dessas competências, fornecendo diretrizes para a elaboração de Programas de Desenvolvimento Individual (PDI) voltados para a capacitação dos colaboradores

Palavras-chave: Gestão, Projetos Ágeis, Competências Digitais, Tecnologia da Informação, Gestão Ágil

AGILE PROJECT MANAGEMENT IN INFORMATION TECHNOLOGY: THE ROLE OF DIGITAL SKILLS

Study purpose

It is expected to have an understanding of the role of digital skills in the agile management of information technology projects, allowing the proposition of strategies for the development of these skills in project managers and contributing to the improvement and efficiency

Relevance / originality

Agile IT project management and the role of digital skills are intertwined in a continuous learning and adaptation cycle. Understanding this relationship is critical for organizations seeking to innovate and remain competitive in the digital age.

Methodology / approach

This work is a descriptive research, aiming to obtain the perception of people who work in the management area about Digital Competences and their applications in Agile Project Management, collecting data through observations, interviews and questionnaires.

Main results

This work contributes to an in-depth understanding of the relationship between digital skills and agile project management, presenting valuable insights for companies and professionals who seek to maximize their performance in the digital environment.

Theoretical / methodological contributions

Offers guidance for companies and professionals looking to improve their digital skills. By identifying common challenges such as lack of time and difficulty accessing relevant content, the survey suggests that organizations should explore ways to deliver training.

Social / management contributions

We highlight the importance of corporate education for the development of these skills, providing guidelines for the preparation of Individual Development Programs (PDI) aimed at training employees

Keywords: Management, Agile Projects, Digital Skills, Information Technology, Agile Management

GESTÃO ÁGIL DE PROJETOS NA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO: O PAPEL DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS

1. Introdução

Devido ao crescente aumento da competitividade do mercado e das mudanças tecnológicas é inegável que as instituições vêm se preocupando com a adoção de metodologias de gerenciamento de projetos, com o intuito de alcançar melhores resultados e ganhos para os seus negócios (GONÇALVES et al., 2020; SILVA; BEHAR, 2019). Dessa forma, o gerenciamento de projeto passou a ser um modelo estratégico e essencial para as organizações, garantindo assim sua manutenção no mercado (GONÇALVES et al., 2020).

Sendo assim, com o objetivo de acelerar o desenvolvimento de novos produtos e serviços, as instituições passaram a buscar por abordagens ágeis como alternativa para negócios mais dinâmicos em que os resultados necessitam ser entregues com intervalos de tempo cada vez menores (GONÇALVES et al., 2020; PERIDES; BARROTE; SBRAGIA, 2021). Para que esses objetivos sejam alcançados, as competências múltiplas e específicas de um time vêm se tornando primordiais (PERIDES; BARROTE; SBRAGIA, 2021).

Os gerentes de projetos atualizados em metodologias ágeis apresentam muitas vantagens, visto que esses conseguem entender melhor as necessidades do cliente, gerenciam de forma eficaz os riscos e auxiliam efetivamente as equipes de desenvolvimento (PERIDES; BARROTE; SBRAGIA, 2021). Dessa forma, a necessidade de aprimorar não somente suas habilidades na solução de problemas, como também suas competências de relacionamento e metodologias de trabalho vem se tornando cada vez mais relevante atualmente (GONÇALVES et al., 2020; PERIDES; BARROTE; SBRAGIA, 2021).

Associado a isso, com o aumento da utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC), passou-se a exigir das pessoas o desenvolvimento de competências digitais (CD), considerada pela UNESCO (2009) uma das oito competências fundamentais para se obter ao longo da vida, com o intuito de atender as mudanças na forma que se vive, se relaciona e se comunica (SILVA; BEHAR, 2019). As CDs em gestão ágil de projetos em tecnologia da informação (TI) envolvem uma série de capacidades necessárias para liderar e gerenciar projetos, utilizando metodologias ágeis, entregando valor de forma mais rápida e eficiente (SCATOLINO; CAMILO, 2019).

As CDs significam juntar conhecimento, habilidades e atitudes (CHA) necessárias para um trabalho, ou seja, partes como: conhecimento sendo o que aprendemos ao longo da vida, seja na escola, treinamentos ou observando; habilidade é conseguir fazer uma tarefa usando o conhecimento, ganhando experiência com o tempo, como por exemplo, usar software ou analisar dados; e atitude é como agimos diante de desafios e tarefas diárias, sendo a postura ao lidar com desafios tecnológicos, sendo proativo, adaptável e responsável ao usar a tecnologia no trabalho e na vida cotidiana.

As competências digitais assumem um papel cada vez mais crítico na gestão ágil de projetos de tecnologia da informação (TI). Este é um panorama em que a tecnologia está em constante evolução, e o mercado exige uma rápida adaptação às mudanças.

O desenvolvimento de competências digitais são fundamentais para fomentar a inovação, principalmente no contexto da gestão ágil de projetos de tecnologia da informação. A habilidade de explorar e aplicar tecnologias emergentes pode levar a soluções criativas e inovadoras que diferenciam a organização no mercado competitivo. Sabendo que as competências digitais então são essenciais e cruciais em todas as etapas do ciclo de vida do projeto (SIEBEL, 2019).

Em um mundo cada vez mais digital as contribuições da gestão ágil de projetos de tecnologia da informação atrelado às competências digitais coloca os clientes no centro do desenvolvimento das soluções e problemas encontrados no mercado em constante transformação digital, garantindo assim melhores experiências na jornada dos usuários quanto a utilização e criação dos produtos e serviços digitais.

A gestão ágil de projetos de tecnologia da informação e o papel das competências digitais estão interligados em um ciclo de aprendizado e adaptação contínua. A compreensão dessa relação é fundamental para as organizações que buscam inovar e permanecer competitivas na era digital.

Um dos setores do mercado que mais aumentou nos últimos anos foi o da Tecnologia da Informação (TI), estimulando nas empresas desse setor boas práticas de gerenciamento de projetos, assim como o entendimento de fatores organizacionais e de processos de gestão (SCHNEIDER et al., 2016). Contudo, ainda são encontrados problemas com o estabelecimento de mecanismos eficazes de gerenciamento de projetos nas instituições desse setor (SCHNEIDER et al., 2016).

Segundo Larieira e Albertin (2013), um dos oito fatores agrupados pelos autores que influenciam diretamente o gerenciamento de projetos são as pessoas, ou seja, o desenvolvimento profissional. Nesse sentido, o interesse pelas competências digitais surge, onde essas não são apenas competências técnicas, mas também incluem competências culturais complexas, transversais e multidimensionais garantindo habilidades ativas e críticas tanto para comunicação quanto para resolução de problemas (FIGUEIREDO, 2019).

Visto isso, as tecnologias digitais têm um impacto significativo na forma como os projetos são gerenciados, especialmente em projetos de TI que possuem uma grande complexidade e dinamicidade.

Uma vez que a gestão ágil de projetos vem se tornando uma abordagem que tem ganhado destaque nas empresas que buscam uma maior eficiência, rapidez e flexibilidade no desenvolvimento de projetos, o desenvolvimento de CDs é fundamental para que os gestores de projetos possam liderar suas equipes em ambientes ágeis, além de garantir o sucesso do projeto e a satisfação do cliente.

Contudo, apesar da importância das competências digitais, muitas vezes não há um entendimento claro sobre como elas podem ser desenvolvidas e de como sua aplicação é visivelmente importante para melhorar a gestão ágil de projetos.

Diante disso, é de extrema importância que se realize pesquisas que evidencie o papel das competências digitais na gestão ágil de projetos, a fim de contribuir para o aprimoramento das práticas de gestão de projetos nas organizações e de como direcionar os profissionais a entendê-las e adquiri-las.

Portanto, com esta pesquisa espera-se ter uma compreensão do papel das competências digitais na gestão ágil de projetos de tecnologia da informação, permitindo a proposição de estratégias para o desenvolvimento dessas habilidades em gestores de projetos e contribuindo para a melhoria da eficiência nas instituições.

2. Referencial Teórico

2.1 Competências Digitais

Atualmente, as competências digitais tornaram-se tema importante na discussão sobre quais habilidades e atitudes o indivíduo deve ter na sociedade (BARROS, 2016). O termo competência digital pode ser compreendido como o uso seguro e crítico das tecnologias da

informação para trabalho, lazer e comunicação, são as habilidades, conhecimentos e atitudes por entre o meio digital para compreender a sociedade (SILVA; BEHAR, 2019).

Para Adell (2005), as competências digitais podem ser divididas em cinco pontos: Competência Informacional; Competência Tecnológica; Competência da Alfabetização Multipla; Competência da Alfabetização Cognitiva; e Competência da Cidadania Digital. Essas competências são de extrema importância quando se fala do meio virtual, da troca de informações para o trabalho, até mesmo a pesquisas e o entretenimento (GABRIEL, [s.d]).

A competência digital abrange a capacidade de explorar e enfrentar episódios que envolvem tecnologias, de maneira flexível, onde se analisa, seleciona e avalia criticamente os dados e informações para resolver problemas e compartilhar conhecimento (BARROS, 2016). Calvani et al. (2008), apontam que o conceito engloba três dimensões: nível técnico, cognitivo e ético (figura 8).

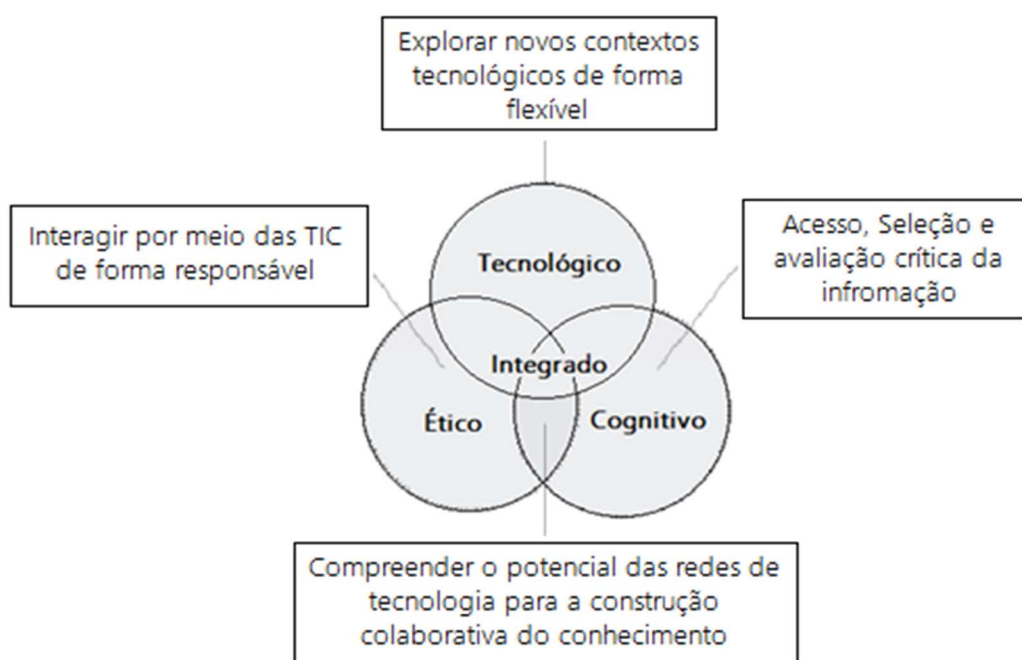


Figura 3- Competências Digitais Framework

Fonte: Calvani et al. (2008, p. 187, tradução: Autoria própria)

Nos tempos atuais as competências digitais são consideradas como uma das oito competências indispensáveis ao longo da vida, as quais devem ser adquiridas por todos os indivíduos (BARROS, 2016). Sendo assim, com intuito de identificar quais as principais habilidades e conhecimentos para adquirir as competências digitais, foi desenvolvido um estudo pela *Community European*, por meio do *Joint Research Centre e do Institute for Prospective Technological Studies*, onde se propôs um *framework* referência para o desenvolvimento e compreensão da competência digital (BARROS, 2016).

A partir disso um estudo feito por Ala-Mutka (2011) esquematizou quais são os elementos associados a conhecimentos, habilidades e atitudes que devem ser entendidos como contribuintes para o conceito de competência digital (figura 4).

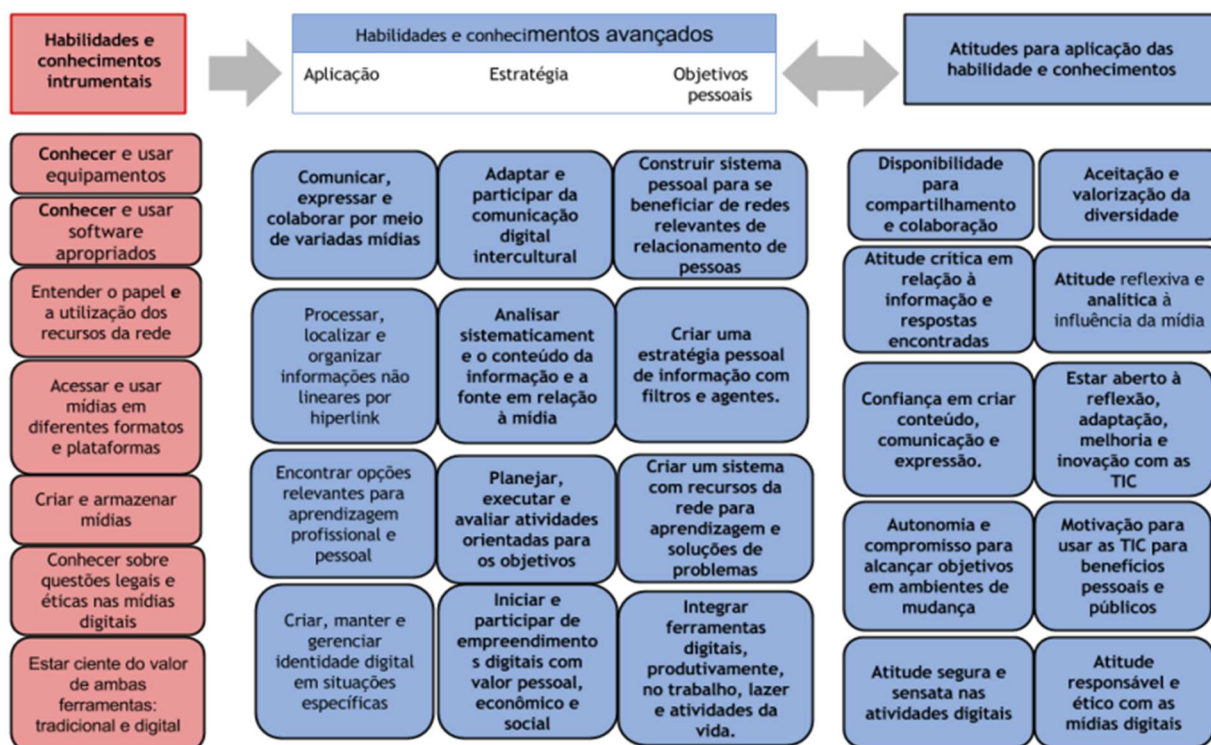


Figura 4- Atributos que contribuem para a Competência Digital
Fonte: Ala-Mutka (2011, p.47. Tradução: BARROS, 2016).

Na figura 4 podemos observar que as habilidades em três grandes grupos, sendo eles: habilidades e conhecimentos instrumentais que compreende as competências necessárias para empregar as ferramentas digitais; O segundo refere-se às habilidades e conhecimentos avançados sendo capacidade de aplicar ferramentas digitais para tarefas específicas, habilidades estratégicas que permitem se beneficiar dos ambientes digitais e a incorporação dos aspectos digitais para os objetivos pessoais do dia-a-dia; Por último são atitudes para aplicação das habilidades e conhecimentos compreendendo as formas de pensar e motivações para agir (BARROS, 2016).

Falando do âmbito empresarial algumas das habilidades digitais mais requisitadas são: análise de dados, comunicação digital, liderança digital, noções de cibersegurança, interação com ferramentas e inteligência artificial (BASTOS, 2023). Essas competências proporcionam às instituições economia de tempo e melhoria na qualidade do trabalho, reconhecimento das possibilidades interativas dos dispositivos eletrônicos, aceleração da reflexão, criatividade e inovação, eficiente administração da identidade digital da empresa e aprimoramento da eficácia no ambiente de trabalho (BASTOS, 2023).

2.2 Gestão Ágil de Projetos

Na década de 90, as metodologias tradicionais passaram a ser contestadas devido à dificuldade de adequação às mudanças do desenvolvimento de novos *softwares*, como também da constância em que os projetos deixavam de cumprir cronogramas e ultrapassavam os orçamentos (BARBOZA et al., 2016).

Os métodos ágeis de projetos tem como principal característica a formação de times multifuncionais, onde seus componentes devem apresentar diferentes conhecimentos e habilidades (SCATOLINO; CAMILO, 2019).

A ideia desse tipo de metodologia está relacionada em dividir o desenvolvimento em etapas com duração de poucas semanas, onde ao final de cada etapa se apresente resultados parciais que possam somar valor ao negócio, assim como a minimização dos possíveis riscos do projeto (BARBOZA et al., 2016). O gerenciamento de projetos a partir de abordagens ágeis torna o processo de gestão mais simples, flexível e prático (GONÇALVES et al., 2020).

Em fevereiro de 2001, foi publicado o chamado Manifesto Ágil, onde 17 especialistas em desenvolvimento de *software* discutiram abordagens com objetivo de potencializar o desempenho de seus projetos (GONÇALVES et al., 2020).

Nele contém 12 princípios fundamentais para que um projeto obtenha sucesso em sua execução, incluindo princípios como a valorização do indivíduo e das interações, dos *softwares* em funcionamento mais que documentação abrangente, a colaboração com o cliente e a resposta a mudanças (GONÇALVES et al., 2020; BECK et al., 2001).

Esse manifesto vem como uma alternativa para as metodologias tradicionais já existentes que não conseguiam abranger as necessidades do mercado de TI e das próprias instituições (CUNHA, 2015). Vale ressaltar, que as abordagens ágeis relacionam conceitos já existentes apenas alterando suas perspectivas e valores (HIGHSMITH et al., 2001).

Nerur et al. (2005), fizeram um quadro comparativo entre os métodos tradicional e o ágil, mostrando as principais diferenças existentes entre eles (quadro 1).

	Tradicional	Ágil
Premissas Fundamentais	Os serviços são totalmente especificáveis, previsíveis e podem ser construídos por meio de planejamento meticuloso e extenso.	Serviço adaptável de alta qualidade podendo ser desenvolvido por pequenas equipes usando os princípios de melhoria contínua de <i>design</i> e testes baseados em <i>feedback</i> e mudanças rápidas.
Controle	Centrado no processo	Centrado nas Pessoas
Estilo de Gestão	Comando e controle	Liderança e colaboração
Gestão do conhecimento	Explícito	Implícito
Atribuição de função	Individual favorece a especialização	Equipes auto-organizadas-incentiva integração de funções
Comunicação	Formal	Informal
Papel do cliente	Importante	Crítico
Ciclo do Projeto	Guiado por tarefas ou atividades	Guiado pelos recursos do produto
Modelo de Desenvolvimento	Modelo de ciclo de vida (Cascata ou alguma variação)	O modelo de entrega evolutivas
Estrutura organizacional ideal	Sistemático (burocrático com alta formalização)	Orgânico (flexível e participativo incentivando a ação social cooperativa)
Tecnologia	Sem restrição	Favorece a tecnologia orientada a objetos

Quadro 1- Comparativo entre os Métodos Tradicional e o Ágil

Fonte: Nerur et al. (2005, p. 75, tradução: autoria própria)

3. Metodologia

O presente trabalho configura uma pesquisa descritiva, pois visa obter a percepção das pessoas que trabalham na área de gestão sobre as Competências Digitais e suas aplicações na Gestão Ágil de Projetos. A pesquisa descritiva objetiva a observação, o registro, a análise e a correlação dos fatos e fenômenos sem que haja manipulação (CERVO; BERVIAN, 2002). Mostra de forma clara e organizada como as coisas são em determinada situação (CERVO; BERVIAN, 2002). Ela visa descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis (DENCKER, 2000).

Nesse tipo de pesquisa, são coletados dados através de observações, entrevistas, questionários, entre outros métodos, para descrever as variáveis de interesse. Os dados obtidos são organizados e analisados, neste caso de forma qualitativa (DENCKER, 2000). Esta metodologia colabora no entendimento e descrição do que está acontecendo em um determinado contexto, para que possamos compreender melhor um fenômeno específico (CERVO; BERVIAN, 2002).

A pesquisa foi realizada em uma empresa especializada em ensino de tecnologia, envolvendo principalmente pessoas relacionadas à gestão. Considerada a maior escola de tecnologia do Brasil, constitui uma plataforma online de aprendizado de tecnologia dividida em sete escolas, sendo elas: Programação, front-end, *data science*, devops, UX & Design, mobile e inovação & gestão. A instituição fica sediada na cidade de São Paulo e conta com cerca de 500 funcionários espalhados pelo Brasil, assim como internacionalmente, visto que em sua maioria trabalham remotamente.

A empresa é composta por diversos cargos como *Chapter Lead*, Agilista, *Product Manager*, Designer, Analista de Produto, Editor de vídeo, *Tech Lead*, Gerente de Didática, *Scrum Master*, *Product owner (PO)*, além de instrutores, monitores e estagiários. A instituição foi escolhida devido a sua relevância no mercado e pela diversidade de formação que ela oferece.

Aplicou-se esse questionário a quinze pessoas que trabalham na área de gestão que fazem a utilização de abordagens ágeis. Com intuito de mapear a percepção dessas pessoas sobre as competências digitais e suas aplicações na gestão ágil de projetos, obtendo informações sobre quais habilidades e dificuldades são mais apresentadas em seus respectivos cargos, assim como, qual a forma que os entrevistados desenvolvem essas competências.

A análise de dados será realizada por meio dos gráficos que são produzidos pelo próprio *Google Forms* a partir das respostas dos participantes, com objetivo de analisar quais respostas são mais frequentes, podendo assim identificar os conhecimentos, habilidades e atitudes mais comuns entre os diferentes cargos e os métodos ágeis utilizados.

4. Análise dos Resultados e Discussões

O objetivo principal da pesquisa de campo foi conhecer qual a percepção das pessoas que trabalham na área de gestão sobre as Competências Digitais e suas aplicações na Gestão Ágil de Projetos. A pesquisa foi realizada em uma empresa especializada em ensino de tecnologia, envolvendo principalmente pessoas relacionadas à gestão.

Vale ressaltar a importância de cada um dos quinze participantes, pois cada resposta fornecida enriqueceu os dados e possibilitou uma análise mais abrangente sobre o tema abordado. Sobre a análise dos resultados com relação ao nível de escolaridade (figura 5), todas as pessoas que responderam apresentam pelo menos a graduação, 11 dos participantes apresentam pós-graduação, o que pode ser um reflexo da competitividade no mercado de

trabalho que acaba por exigir profissionais mais qualificados com um grau maior de especialização.

Qual seu nível de escolaridade?

15 respostas

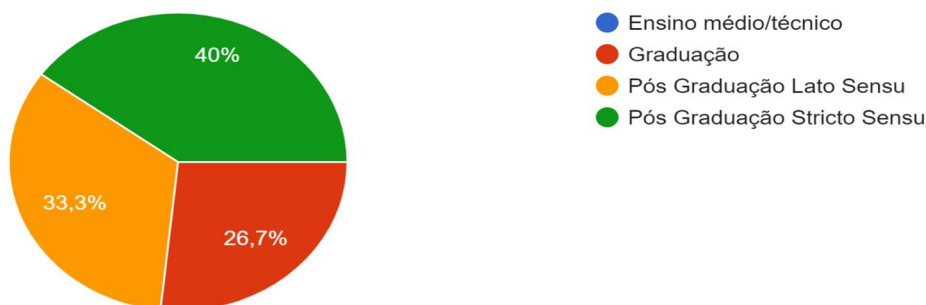


Figura 5- Pergunta 1

Fonte: Autoria própria.

Cerca de 40% dos participantes exercem o cargo de gerente de projetos ágeis, outro cargo recorrente é o *Agile coach* (figura 5), que apresenta grande importância na orientação de novos fluxos de trabalho, processos e procedimentos, bem como na reestruturação organizacional.

Além disso, pode envolver também a especificação e adoção de novos softwares e equipamentos para otimizar as operações e garantir maior eficiência em todos os aspectos da empresa (OLIVEIRA et al., 2022), sendo um cargo bastante relevante nessa nova metodologia de trabalho.

Qual cargo você exerce?

15 respostas

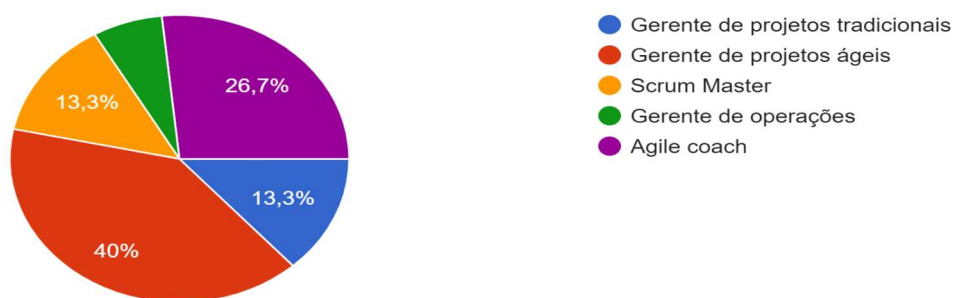


Figura 6- Pergunta 2

Fonte: Autoria própria.

Com relação aos métodos de gestão, a maioria dos participantes responderam que fazem a utilização de metodologias ágeis (86,7%) e apenas duas pessoas responderam o uso de métodos tradicionais (figura 7).

Essa análise aponta a ideia de que a gestão de projetos de forma tradicional passou a ser menos utilizada devido aos obstáculos de adequação às mudanças do desenvolvimento de novos softwares, do cumprimento de cronogramas e orçamentos, como dito anteriormente na seção cinco deste trabalho.

Qual dos métodos de gestão de projetos você utiliza?

15 respostas

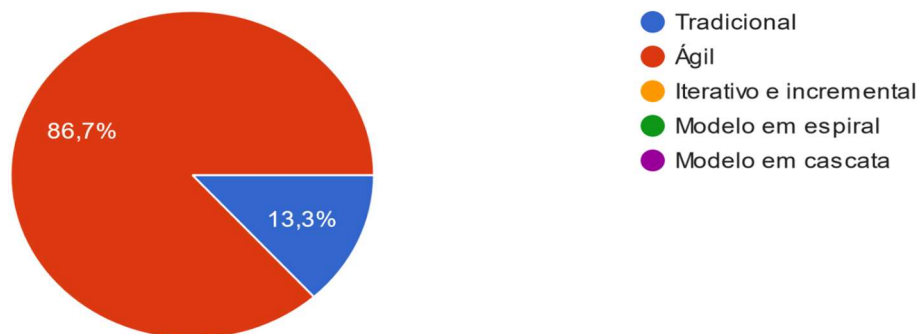


Figura 7- Pergunta 3

Fonte: Autoria própria.

Todos os integrantes da pesquisa que responderam que fazem a utilização de métodos ágeis também assinalaram que fazem o uso da abordagem *Scrum* (figura 8). Como a pesquisa foi realizada em gerentes de uma mesma empresa, esta pode optar pela utilização de apenas uma abordagem buscando simplificação, consistência, domínio e especialização permitindo com que a equipe aprofunde seus conhecimentos e desenvolva especialização nessa metodologia específica.

Qual das abordagens ágeis você mais utiliza?

15 respostas

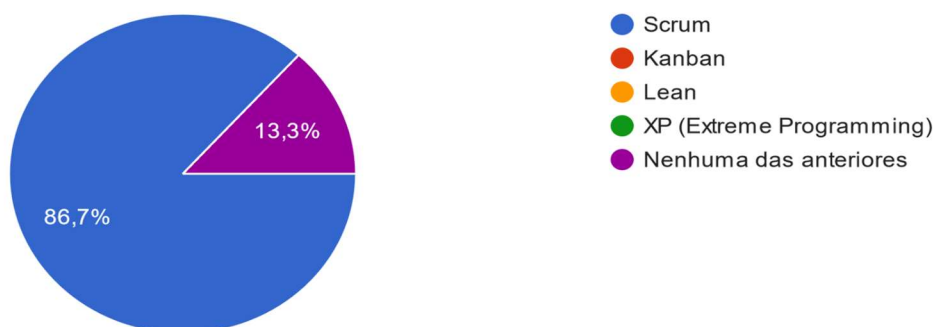


Figura 8- Pergunta 4

Fonte: Autoria própria.

Todos os participantes responderam que as CDs compreendem as habilidades para usar tecnologias digitais de forma efetiva e responsável, incluindo a busca, análise e comunicação de informações (figura 9), o que pode ser um reflexo da crescente presença da tecnologia em suas vidas, não somente na área profissional.

Isso inclui a habilidade de encontrar, entender e comunicar informações, visto que a internet oferece acesso rápido a muitos dados. Além disso, saber escolher informações importantes é crucial para a tomada de boas decisões.

As competências digitais são consideradas como uma das oito competências indispensáveis ao longo da vida e podem ser compreendidas como o ...as opções melhor define Competências Digitais?

15 respostas



Figura 9- Pergunta 5

Fonte: Autoria própria.

A resposta da questão anterior se reflete na próxima pergunta (figura 10) onde nenhuma das pessoas responderam que não apresentam nenhum conhecimento sobre as competências digitais.

A maioria delas (66,7%) apresentam um conhecimento avançado sobre as CDs e apenas as pessoas que responderam que fazem a utilização de métodos tradicionais responderam que seu nível de conhecimento é básico.

Qual é o seu nível de conhecimento em competências digitais

15 respostas

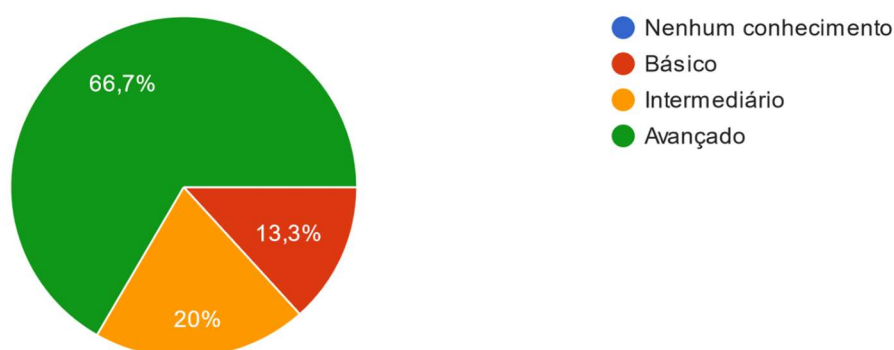


Figura 10- Pergunta 6

Fonte: Autoria própria.

Todos os integrantes da pesquisa responderam que apresentam habilidade em realizar uma pesquisa online, se comunicar digitalmente e trabalhar em equipe de forma online, assim como demonstram postura ética e responsável em relação ao uso da tecnologia, isso se dá em

grande parte devido à rápida expansão da tecnologia digital e à sua integração nas atividades cotidianas se tornando intrínseca a sociedade atual.

Contudo, apenas 33,3% responderam que têm conhecimentos avançados em linguagem de programação, sendo direcionada especificamente a área de atuação do profissional. Habilidades em edição de imagem/vídeo e marketing digital também se encaixam nessa questão (figura 11).

Selecione as opções que descrevem suas habilidades, atitudes ou conhecimentos em competências digitais:

15 respostas

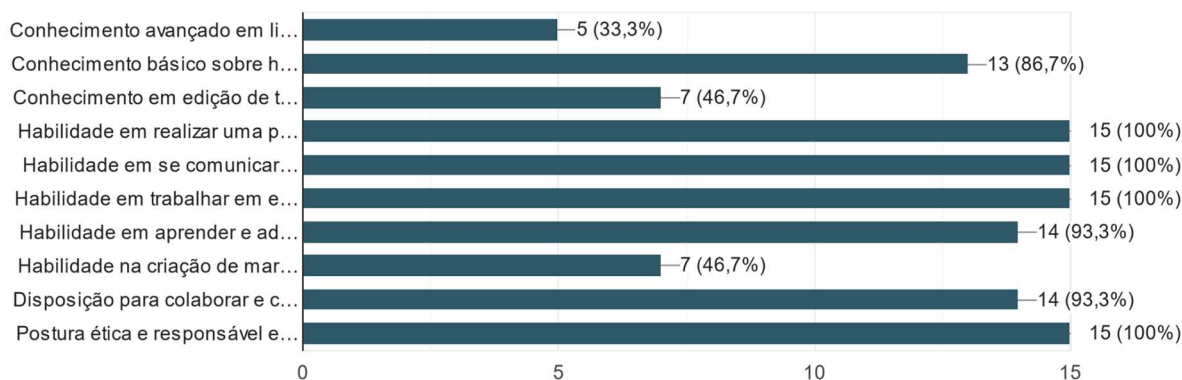


Figura 11- Pergunta 7

Fonte: Autoria própria.

De todas as pessoas que responderam que fazem o uso da gestão ágil de projetos as únicas respostas em que não é unanimidade são: Conhecimento técnico em tecnologia da informação (como programação e infraestrutura) e Análise de dados para tomada de decisões baseadas em evidências (figura 12). Essas competências podem não ser exigidas mesmo em uma empresa especializada no ensino de tecnologias, devido a vários setores que compõem a instituição.

Além disso, frequentemente exigem um nível mais avançado de conhecimento técnico e formação específica, o que pode não ser o foco principal de muitos profissionais. Somado a isso, a rápida evolução das tecnologias e a complexidade das áreas podem dificultar o acompanhamento contínuo e a aquisição de tais habilidades.

Com relação a Gestão Ágil de Projetos, selecione as opções que descrevam suas habilidades, atitudes ou conhecimentos em competências digitais:

15 respostas

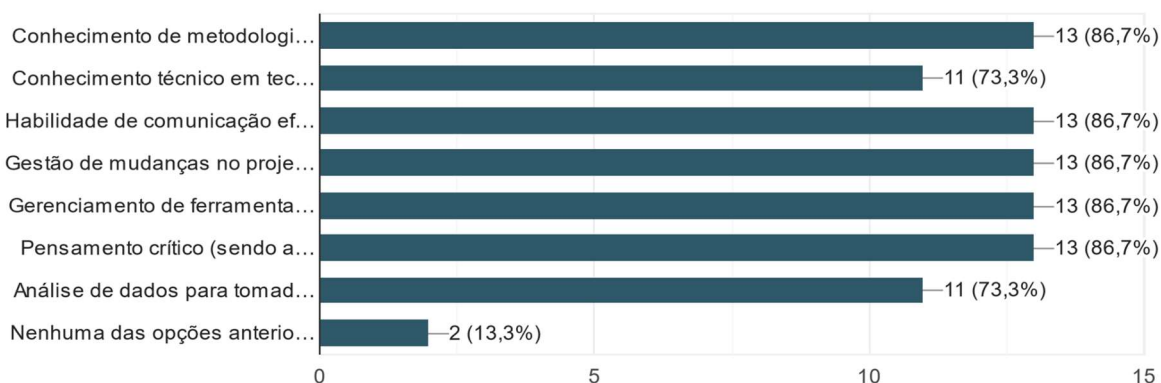


Figura 12- Pergunta 8

Fonte: Autoria própria.

Em uma escala de 0 a 10 sendo 10 muito importante, 60% dos participantes responderam que as CDs exprimem nível máximo de importância em suas vidas profissionais. Apenas uma pessoa assinalou de forma mediana a relevância da CDs (figura 13).

Em uma escala de 0 a 10, qual importância das competências digitais em sua vida profissional?

15 respostas

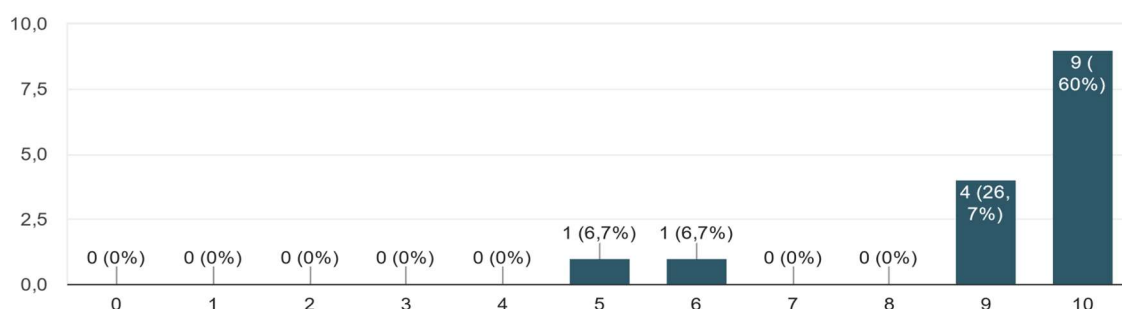


Figura 13- Pergunta 9

Fonte: Autoria própria.

O principal impacto que a falta da CDs tem na gestão ágil de projetos onde todos os integrantes concordaram foi a diminuição da produtividade da equipe (figura 14). Visto que a tecnologia hoje em dia desempenha um papel central em muitos aspectos do trabalho, desde a comunicação até a execução de tarefas específicas, os membros da equipe não possuírem habilidades digitais adequadas, podem enfrentar dificuldades em utilizar as ferramentas necessárias para suas funções, o que pode levar a atrasos e erros atrapalhando outras etapas do processo. Outra dificuldade comum é a de comunicação devido a muitas interações ocorrerem de forma online e em plataformas digitais.

Marque as alternativas que em sua opinião a falta de competências digitais pode impactar a gestão ágil de projetos?

15 respostas

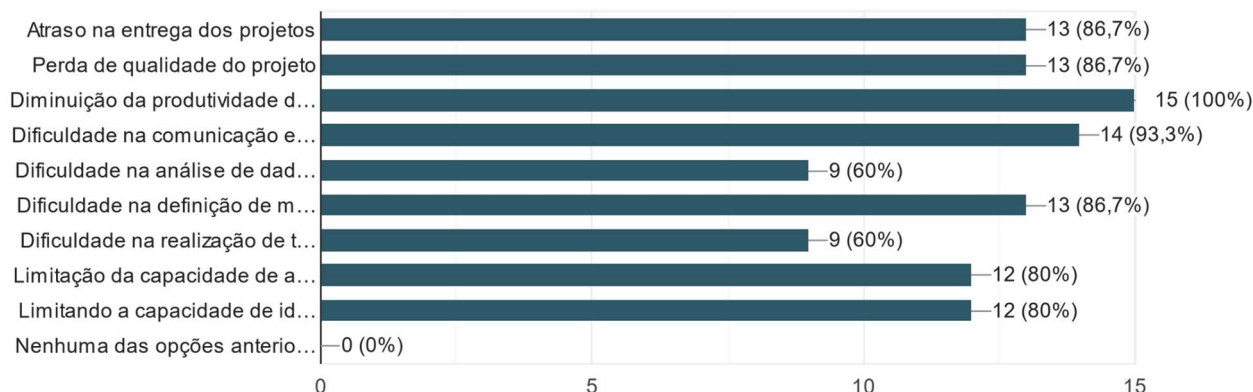


Figura 14- Pergunta 10

Fonte: Autoria própria

Em uma escala de 0 a 10 sendo 10 sempre, 53,3% quase não apresentam dificuldades frequentes na utilização das TICs na gestão ágil de projetos. Apenas uma pessoa assinalou que apresenta dificuldades com mais frequência (figura 15).

As Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) compreende o conjunto total de tecnologias que possibilitam a produção, o acesso a propagação ...s ao utilizar as TICs na gestão ágil de projetos?

15 respostas

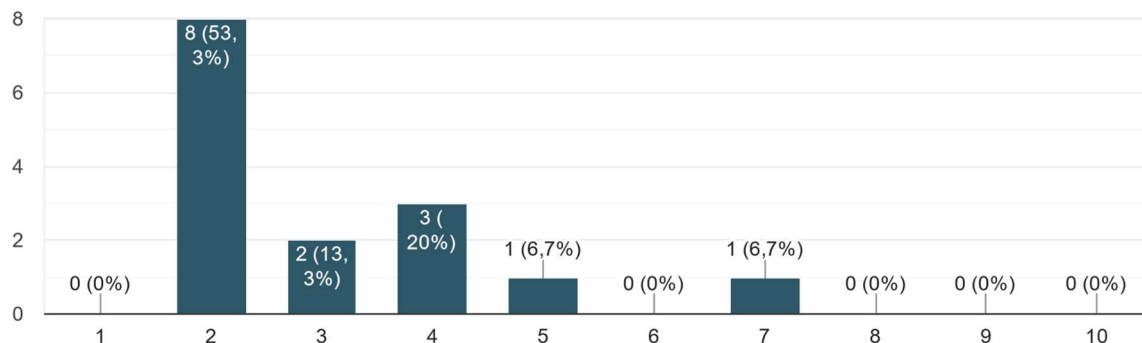


Figura 15- Pergunta 11

Fonte: Autoria própria.

Em sua maioria o medo de perder informações importantes e a preocupação com a segurança dos dados são as dificuldades mais frequentes entre os participantes. Apenas 33,3% responderam que a falta de habilidades técnicas impossibilitam a utilização das TICs em sua forma plena. Uma pessoa respondeu que a falta de treinamento adequado é um dos impasses na utilização das TICs (figura 16).

Quais das seguintes dificuldades você encontra ao utilizar TICs na gestão ágil de projetos?

15 respostas

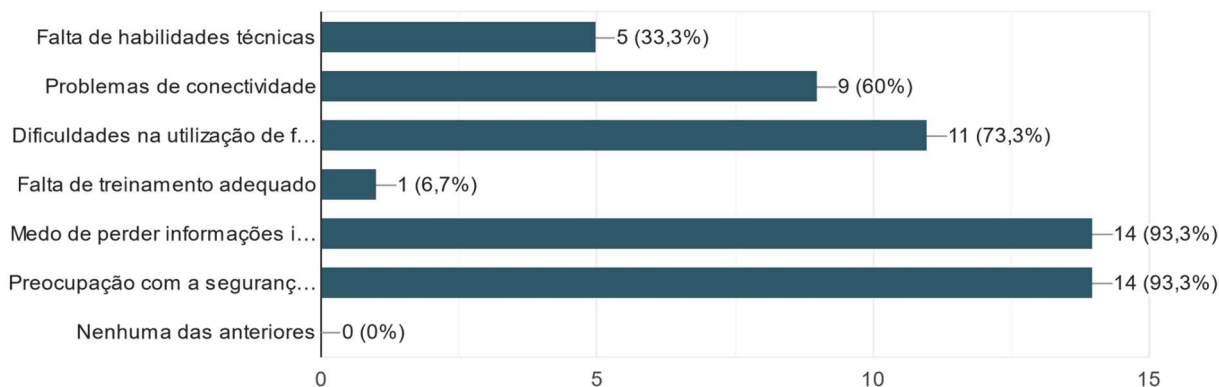


Figura 16- Pergunta 12

Fonte: Autoria própria.

Cerca de 80% dos participantes acreditam que a falta de tempo disponível para estudar e a dificuldade de encontrar materiais de treinamento adequados são as principais dificuldades para desenvolver as competências digitais. Outro fator recorrente é a falta de recursos financeiros (figura 17).

Em sua opinião, quais são as principais dificuldades encontradas para desenvolver competências digitais?

15 respostas

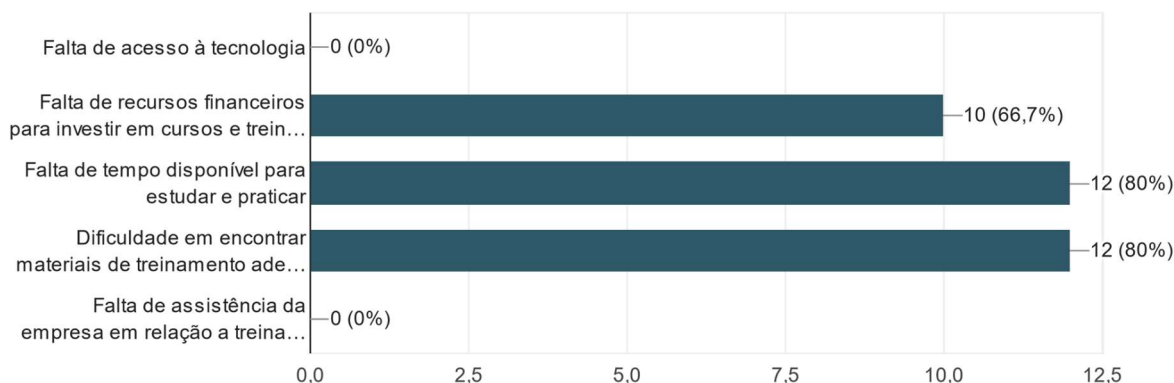


Figura 17- Pergunta 13

Fonte: Autoria própria.

Dentre as melhores formas para desenvolver as CDs em gestão ágil de projetos, os integrantes da pesquisa escolheram a opção participar de cursos, treinamentos e workshops especializados (figura 18). A opção menos popular dentre os participantes é praticar comunicação efetiva através de ferramentas digitais.

Em sua opinião, quais as melhores formas de desenvolver as competências digitais em gestão ágil de projetos?

15 respostas

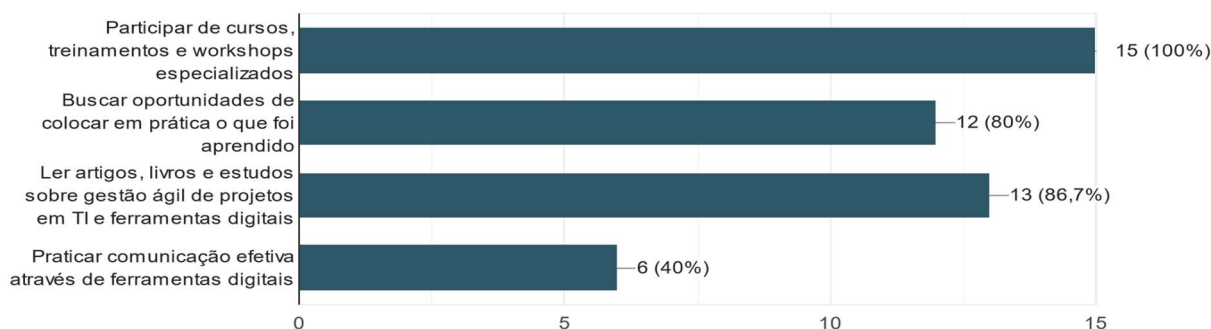


Figura 18- Pergunta 14

Fonte: Autoria própria.

A habilidade de comunicação emerge como uma competência crítica em ambientes ágeis, visto que a interação constante entre membros da equipe e clientes é necessária para o progresso eficaz do projeto. Além disso, o trabalho em equipe de forma online é um componente vital, uma vez que os membros da equipe podem estar localizados em diferentes regiões geográficas.

A gestão de mudanças também é evidenciada, pois a natureza ágil requer uma mentalidade de adaptação e aprendizado contínuo. A capacidade de lidar com mudanças constantes e incorporar *feedback* rapidamente é um diferencial competitivo. O pensamento crítico surge como uma competência fundamental, uma vez que as abordagens ágeis encorajam a análise constante dos processos e resultados, visando melhorias contínuas.

Entretanto, o estudo também aponta desafios. A falta de tempo e orçamento são obstáculos comuns que afetam a implementação eficaz de métodos ágeis. Isso sugere a necessidade de um compromisso sólido da liderança para alocar recursos adequados.

Além disso, a dificuldade em encontrar conteúdos de qualidade pode refletir a rapidez com que as tecnologias e abordagens evoluem, tornando essencial o acesso a materiais atualizados e relevantes para o desenvolvimento das competências necessárias.

Em resumo, os métodos ágeis prevalecem em setores tecnológicos e demandam competências de comunicação, trabalho em equipe online, gestão de mudanças e pensamento crítico. Enquanto essas habilidades são cruciais, além das habilidades mais técnicas, as limitações de tempo, orçamento e a busca por conteúdos adequados apresentam desafios significativos que requerem atenção cuidadosa para garantir o sucesso da gestão ágil de projetos.

5. Conclusões/Considerações Finais

Ao longo deste estudo, exploramos a interseção entre as competências digitais e a gestão ágil de projetos, destacando como essa convergência é crucial para o sucesso das organizações em um ambiente em constante evolução tecnológica. Observamos que as competências digitais são fundamentais para a otimização dos processos de trabalho, aprimorando a eficiência e a flexibilidade dos projetos por meio de estratégias ágeis.

A aplicação eficaz das competências digitais na gestão ágil de projetos é um fator-chave para impulsionar a inovação em produtos e serviços. Empresas que reconhecem a importância de cultivar essas competências entre seus colaboradores podem otimizar seus fluxos de trabalho, possibilitando a rápida adaptação às mudanças do mercado e a entrega de soluções mais alinhadas com as necessidades dos clientes.

As competências digitais viabilizam uma colaboração mais eficaz entre as equipes, permitindo a troca de informações em tempo real, a análise de dados para tomada de decisões embasadas e a agilidade necessária para enfrentar desafios complexos.

No contexto da pesquisa realizada, identificamos como as competências digitais e metodologias ágeis são cada vez mais recorrentes dentre o grupo de pessoas. Ficou evidente que habilidades como comunicação, pesquisa e colaboração online estão emergindo como pilares fundamentais para o sucesso profissional.

A capacidade de transmitir ideias de forma clara e eficaz através de meios digitais, bem como a proficiência em encontrar informações relevantes e trabalhar em equipe de maneira virtual, são competências que transcendem setores e são essenciais em um mundo cada vez mais interconectado.

Por meio deste questionário aplicado a profissionais atuantes na área de gerência de projetos, coletamos percepções valiosas sobre quais conhecimentos, habilidades e atitudes são mais frequentes e as possíveis barreiras que os profissionais possam enfrentar em seu desenvolvimento.

Ademais, a pesquisa revelou que, embora as habilidades mencionadas sejam amplamente requeridas, conhecimentos avançados em linguagem de programação são específicos para uma certa demanda e nem todos os gerentes precisam necessariamente apresentar.

No entanto, é importante reconhecer que a evolução constante das tecnologias digitais também traz desafios. A falta de tempo, orçamento limitado e dificuldade em acessar conteúdos relevantes foram identificados como obstáculos recorrentes no desenvolvimento de competências digitais. É essencial que as organizações estejam cientes dessas barreiras e

busquem maneiras de superá-las, como investir em plataformas de aprendizagem acessíveis e flexíveis a todos.

A análise dos resultados reforçou a relevância das competências digitais na gestão ágil de projetos e evidenciou a necessidade de estratégias eficazes de desenvolvimento dessas habilidades.

Em síntese, esta pesquisa abriu caminho para uma compreensão mais profunda da interligação entre competências digitais e gestão ágil de projetos, fornecendo uma visão panorâmica das oportunidades e desafios enfrentados pelas organizações contemporâneas

A coesão entre essas duas dimensões não apenas impulsiona a excelência operacional, mas também define o ritmo da inovação e adaptação nos mercados altamente competitivos de hoje. Portanto, a integração estratégica das competências digitais na gestão ágil de projetos emerge como um imperativo para o sucesso sustentável das empresas no cenário digital em constante evolução.

Este trabalho contribui para o entendimento aprofundado da relação entre competências digitais e gestão ágil de projetos, apresentando percepções valiosas para as empresas e profissionais que buscam maximizar seu desempenho no ambiente digital.

O estudo oferece orientações para empresas e profissionais que buscam melhorar suas competências digitais. Ao identificar desafios comuns, como falta de tempo e dificuldade de acesso a conteúdos relevantes, a pesquisa sugere que as organizações devem explorar maneiras de oferecer treinamento flexível e acessível. Isso pode incluir o uso de plataformas de e-learning, cursos online e outras ferramentas de desenvolvimento.

Ao explorar os desafios e benefícios da integração de competências digitais nas metodologias ágeis, fornecemos um quadro que pode servir de base para futuras pesquisas e práticas.

Além disso, destacamos a importância da educação corporativa para o desenvolvimento dessas competências, fornecendo diretrizes para a elaboração de Programas de Desenvolvimento Individual (PDI) voltados para a capacitação dos colaboradores.

Por fim, este estudo contribui para a literatura acadêmica e empresarial, fornecendo uma compreensão mais abrangente das competências digitais em um ambiente de trabalho em constante evolução.

Ao destacar a importância das habilidades de comunicação, pesquisa e trabalho em equipe online, bem como o papel crucial da proficiência tecnológica avançada, o estudo oferece uma visão holística das competências necessárias para prosperar na era digital.

6. Referências

- ADELL, J. Tecnologías de la información y La comunicación. **Sevilla: Eduforma**, 2005.
- ALA-MUTKA, Kirsti. Mapping digital competence: Towards a conceptual understanding. **Sevilla: Institute for Prospective Technological Studies**, p. 7-60, 2011.
- BARBOZA, L. F.; VAZ, A. C. F.; ANTUNES, T. G. P.; SALUME, P.K. **Análise comparativa entre as abordagens ágil e tradicional de gestão de projetos: Um estudo de caso no setor industrial**. Disponível em: < <https://singep.org.br/5singep/resultado/289.pdf> >. Acesso em: 27 de mar de 2023.
- BARROS, R. S. Competências Digitais para o trabalho na sociedade conectada: Estudo de caso em uma organização pública. Fundação Getúlio Vargas- Escola Brasileira de Administração pública e de empresas. **RIO DE JANEIRO**. 2016.
- BASTOS, Athena. Digital Skills: as competências digitais e a transformação digital nas empresas. **Alura para empresas**. Disponível em: < <https://www.alura.com.br/empresas/artigos/digital-skills> >. Acesso em: 02 de jul de 2023.

- BASTOS, Athena. O papel da educação corporativa nos resultados das empresas. **Alura para empresas**. Disponível em: <<https://www.alura.com.br/empresas/artigos/educacao-corporativa>>. Acesso em: 03 de ago de 2023.
- BECK, K. et al. Manifesto for Agile Development. USA. 2001. Disponível em: <<http://agilemanifesto.org/>>. Acesso em: 29 de mar de 2023.
- CALVANI, A. et al. Models and instruments for assessing digital competence at school. **Journal of e-Learning and Knowledge Society**, v. 4, n. 3, p. 183-193, 2008.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. **Metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
- CUNHA, Rodrigo Leal da. **Gestão ágil de projetos: transição do método tradicional para métodos ágeis**. 2015.
- DENCKER, Ada de Freitas Maneti. **Métodos e técnicas de pesquisa em turismo**. 4. ed. São Paulo: Futura, 2000.
- FIGUEIREDO, Antônio Dias. Compreender e desenvolver as competências digitais. **RE@ D-Revista de Educação a Distância e Elearning**, v. 2, n. 1, p. 1-8, 2019.
- GABRIEL, Rommel Gonçalves Ramos. **Competências Digitais na Utilização de Serviços Públicos: A Inclusão do Cidadão Digital nos Meios Midiáticos**. TIDD, PUC/SP, 2021.
- GABRIEL, Rommel Gabriel Gonçalves. **Desenvolvimento de Competências Digitais: Uma Proposta de um Framework para os Profissionais do Futuro**. TIDD, PUC/SP. 2023.
- GONÇALVES, L. C. C. et al. Competências requeridas em equipes de projetos ágeis: um estudo de caso em uma Edtech. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 11, n. 3, p. 72–93, 17 dez. 2020.
- LARIEIRA, C. L. C.; ALBERTIN, A. L. Fatores Organizacionais em Gestão de Portfólio de Projetos: Uma Proposta de Estrutura Conceitual à Luz da Literatura. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 4, n. 2, p. 01–26, 1 ago. 2013.
- OLIVEIRA, T. R. D. et al. Um estudo da aplicação de metodologias ágeis em sistemas judiciários. Em: PEDROSA, R. A. (Ed.). **Gestão da Produção em Foco – Volume 51**. [s.l.] Editora Poisson, 2022.
- PERIDES, M. P. N.; BARROTE, E. B.; SBRAGIA, R. As competências de gestores de projetos que atuam com métodos ágeis e tradicionais: um estudo comparativo. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 12, n. 1, p. 11–38, 11 mar. 2021.
- SCATOLINO, A. R.; CAMILO, R. D. Influência da aplicação de métodos ágeis e da gestão do conhecimento na qualidade de software: uma análise multivariada. **Revista de Gestão e Projetos**, v. 10, n. 3, p. 65–80, 18 dez. 2019.
- SCHNEIDER, R. M. et al. A influência de fatores organizacionais na gestão de projetos de tecnologia da informação (TI). **Revista Gestão & Tecnologia**, v. 16, n. 1, p. 157, 28 abr. 2016.
- SILVA, K. K. A. D.; BEHAR, P. A. COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO: UMA DISCUSSÃO ACERCA DO CONCEITO. **Educação em Revista**, v. 35, p. e209940, 2019.
- SILVA, B. X. F.; NETO, V. C.; GRITTI, N. H. S.. Soft skills: rumo ao sucesso no mundo profissional. **Revista Interface Tecnológica**, v. 17, n. 1, p. 829-842, 2020.
- UNESCO. Padrões de competência em tic para professores: módulos de padrão de competência. e C, 2009.